

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA  
CCS-UFSC

PLANO DE ENSINO

PTL 5105 - ANATOMIA PATOLÓGICA I

HORAS-AULAS: 80 (02 práticas e 02 teóricas)

PRÉ-REQUISITO: PTL 5104

OFERTA: CURSO DE MEDICINA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - PATOLOGIA DO TUBO DIGESTIVO (Dra. Irene)

Objetivo da Unidade:

Ao final da mesma, o aluno deverá estar apto a:  
- interpretar laudos anatomopatológicos tendo em vista futuras condutas clínicas, cirúrgicas, ou de orientação ao paciente.

Tópicos:

1. Patologia do Esôfago
  - 1.1. Anomalias congênitas
  - 1.2. Alterações motoras
  - 1.3. Esofagites
  - 1.4. Neoplasias
  
2. Patologia Gástrica
  - 2.1. Aspectos gerais
  - 2.2. Gastrites
  - 2.3. Úlcera péptica
  - 2.4. Neoplasias

Aprovado em reunião do Colegiado do Departamento de Patologia em 02/02/84.

Departamento de Patologia

### 3. Patologia do Intestino Delgado.

- 3.1. Doenças de má-absorção.
- 3.2. Divertículos.
- 3.3. Lesões vasculares.
- 3.4. Doenças inflamatórias.
- 3.5. Neoplasias.

### 4. Patologia dos Cólon

- 4.1. Divertículos.
- 4.2. Lesões vasculares.
- 4.3. Doenças inflamatórias.
- 4.4. Neoplasias.

#### METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada com uso de projetor de slides.
- Aulas práticas com peças cirúrgicas e de necrópsia, sob supervisão docente, com elaboração de relatório escrito sobre aspectos macroscópicos, correlacionando-os com a clínica.
- Aulas práticas de microscopia, com elaboração de relatório escrito.

#### AVALIAÇÃO

- Prova parcial da Unidade: constará de perguntas sobre os tópicos ministrados e construção de respostas discursivas pelos alunos.
- Prova final: constará de perguntas objetivas com respostas de múltipla escolha.

#### UNIDADE II; III (Profa. Beatriz)

##### objetivos:

Fornecer a base para o entendimento dos processos patológicos orgânicos. Com tais conhecimentos sedimentados o aluno está capacitado a acompanhar, compreender a fundo, as disciplinas clínico-cirúrgicas relacionadas (gastro/nefro/uro). Ao examinar um paciente o aluno precisa ser capaz não só de formular as hipóteses diagnósticas, mas deve também ter em mente o que cada uma delas significa em termos de lesão fundamental. Diante de peça cirúrgica ou necrópsia, o aluno deve ser capaz a descrevê-la, reconhecendo as lesões fundamentais e saber correlacioná-las com as possíveis formas de expressão clínica. Tentar fazer correlações anátomo-clínicas com casos práticos (pacientes internados no HU).

### Metodologia:

Aulas expositivas complementadas sempre que possível com macroscopia. Algumas leções fundamentais, como cirrose, serão também abordadas pela microscopia.

Será exigido relatório em aula prática, o qual terá nota com peso 1 a ser computada com a nota da prova teórica (referente á respectiva unidade-peso 3).

O aluno que perder aulas prática deve tentar repô-las para não ser prejudicado. Avaliação teórica terá questões preferencialmente discursivas, complementadas por outras de múltipla escolha e testes.

## UNIDADE II: PATOLOGIA DAS GLÂNDULAS ANEXAS AO TUBO DIGESTIVO

1. Esquistossomose (T+P - macro)
  - 1.1. Introdução: incidência; epidemiologia.
  - 1.2. Etiologia: ciclo evolutivo
  - 1.3. Forma aguda ou toxêmica
  - 1.4. Formas crônicas
    - 1.4.1. Intestinal/heptaintestinal
    - 1.4.2. Hepatoesplênica
    - 1.4.3. Pulmonar
  - 1.5. Morfologia: fígado/baço
  - 1.6. Diagnóstico: evolução; prognóstico
2. Hepatites (T).
  - 2.1. Introdução: histórico
  - 2.2. Epidemiologia
    - 2.2.1. Vírus A
    - 2.2.2. Vírus B
    - 2.2.3. Vírus C
    - 2.2.4. Delta
    - 2.2.5. Vírus e
  - 2.3. Caracterização dos vírus: marcadores
  - 2.4. Patogenia: evolução
  - 2.5. Aspectos clínicos
  - 2.6. Morfoflogia
    - 2.6.1. Formas agudas
      - 2.6.1.1. Hepatite aguda viral
      - 2.6.1.2. Hepatite aguda com necrose em ponte
      - 2.6.1.3. Hepatite com necrose maciça

- 2.6.2. Formas crônicas
  - 2.6.2.1. Hepatite crônica ativa
  - 2.6.2.2. Hepatite crônica persistente
  - 2.6.2.3. Hepatite crônica lobular
- 3. Cirrose (teórico-prática com micro e depois macro)
  - 3.1. Conceito
  - 3.2. Tipos
  - 3.3. Aspectos clínicos
  - 3.4. Fígado álcool
    - 3.4.1. Esteatose
    - 3.4.2. Hepatite
    - 3.4.3. Cirrose
  - 3.5. Cirrose pós-necrótica
  - 3.6. Hemocromatose
  - 3.7. Cirrose biliar
- 4. Neoplasias (T+P - macro)
  - 4.1. Introdução
  - 4.2. Incidência
  - 4.3. Patogênese
  - 4.4. Morfologia
  - 4.5. Aspectos clínicos; disseminação
- 5. Pâncreas (T)
  - 5.1. Introdução (revisão)
  - 5.2. Pancreatite aguda
    - 5.2.1. Etiopatogenia
    - 5.2.2. Morfologia
    - 5.2.3. Aspectos clínicos
  - 5.3. Pancreatite crônica
    - 5.3.1. Etiopatogenia
    - 5.3.2. Morfologia
    - 5.3.3. Aspectos clínicos
  - 5.4. Carcinoma
- 6. Vesícula biliar (T)
  - 6.1. Introdução
  - 6.2. Colelitíase
    - 6.2.1. Importância
    - 6.2.2. Bile litogênica; fatores de uro
    - 6.2.3. Patogênese e tipos de células

- 6.3. Colecistite aguda
  - 6.3.1. Aspectos clínicos e morfológicos
- 6.4. Colecistite crônica
  - 6.4.1. Aspectos clínicos e morfológicos
- 6.5. Colesterolose
- 6.6. Carcinoma

UNIDADE III: PATOLOGIA RENAL (Profa. Beatriz)

Bibliografia: Robbins

Churg & Sobin - Renal Disease  
Classification and atlas of glomerular  
diseases.

- 1. Revisão:
  - Anatomia + histologia
- 2. Uropatia obstrutiva
  - 2.1. Hidronefrose
  - 2.2. Urolitíase
    - 2.2.1. Etiopatogenia
    - 2.2.2. Aspectos clínicos
- 3. Doenças túbulo-intersticiais; pielonefrite
  - 3.1. Formas-vias. Mecanismos envolvidos
  - 3.2. Pielonefrite aguda
    - 3.2.1. Conceito
    - 3.2.2. Fatores predisponentes
    - 3.2.3. Aspectos clínicos
    - 3.2.4. Aspectos morfológicos
  - 3.3. Pielonefrite crônica
    - 3.3.1. Conceito
    - 3.3.2. Formas
    - 3.3.3. Aspectos clínicos
    - 3.3.4. Aspectos morfológicos
  - 3.4. Outras doenças túbulo-intersticiais
- 4. Doenças glomerulares
  - 4.1. Introdução-glossário
  - 4.2. Classificação das lesões glomerulares
  - 4.3. Mecanismos das lesões glomerulares
  - 4.4. Doenças glomerulares primárias
    - 4.4.1. Lesões mínimas
    - 4.4.2. Glomerulosclerose segmentar e focal

- 4.4.3. Glomerulopatia membranosa
- 4.4.4. Glomerulonefrite proliferativa difusa endocapilar
- 4.4.5. Glomerulonefrite proliferativa crescêntica
  - 4.4.5.1. Pós-infecciosa
  - 4.4.5.2. Goodpasture.
  - 4.4.5.3. Idiopática
- 4.4.6. Glomerulonefrite membranoproliferativa
- 4.4.7. Glomerulonefrite crônica
- 4.5. Alterações glomerulares em doenças sistêmicas
  - 4.5.1. Nefropatia por IgA (Berger) - Púrpura Henoch-Schönlein
  - 4.5.2. Lupus eritematoso sistêmico
- 5. Neoplasias renais
  - 5.1. Benignas
  - 5.2. Malignas
    - 5.2.1. Carcinoma de células renais
      - 5.2.1.1. Introdução
      - 5.2.1.2. Aspectos morfológicos
      - 5.2.1.3. Aspectos clínicos
    - 5.2.2. Nefroblastoma (Tu Wilms)
      - 5.2.2.1. Introdução
      - 5.2.2.2. Aspectos morfológicos
    - 5.2.3. Carcinoma urotelial
- 6. Bexiga urinária
  - 6.1. Divertículo
  - 6.2. Cistite
  - 6.3. Neoplasias
    - 6.3.1. Introdução
    - 6.3.2. Fatores de risco
    - 6.3.3. Aspectos morfológicos (grau histológico- grau de invasão)
    - 6.3.4. Aspectos clínicos

#### UNIDADE IV: PATOLOGIA DA PELE (Profa. Irene)

##### Objetivos da unidade:

Ao final da mesma, o aluno deverá estar apto a:

1. Interpretar laudos anatomo-patológicos tendo em vista futuras condutas clínicas, cirúrgicas ou de orientação ao paciente.

### Tópicos:

1. Hanseníase.
2. Nevos e melanomas.
3. Carcinomas da pele.

Todos os tópicos acima relacionados terão como sub- tópicos:

- conceito.
- classificação.
- morfologia (macro e microscopia).
- aspectos clínicos.

### Metodologia (das 3 unidades):

- aula expositiva-dialogada com uso de projetor de slides.
- aulas práticas com peças cirúrgicas e de necrópsia, sob supervisão docente, com elaboração de relatório escrito sobre aspectos macroscópicos, correlacionando-os com a clínica.
- aulas práticas de microscopia, com elaboração de relatório escrito.

### Avaliação:

- prova parcial da unidade: constará de perguntas sobre os tópicos ministrados e construção de respostas discursivas pelos alunos.
- prova final e provas parciais das demais unidades: constarão de perguntas objetivas com respostas de múltipla escolha.

### UNIDADE V: PATOLOGIA OSSEA (Profs. Irene/Scaramello)

#### Objetivos da unidade:

Ao final da mesma, o aluno deverá estar apto a:

1. Estabelecer correlação entre aspectos radiológicos das principais lesões ósseas e sua expressão macro e microscópica.

### Tópicos:

1. Osteomielites:
  - Conceito.
  - Classificação.
  - Aspectos radiológicos.
  - Morfologia (macro e microscopia).
2. Tumores ósseos:
  - Classificação.
  - Aspectos clínicos e radiológicos.

Morfologia (macro e microscopia).

Diagnóstico diferencial.

#### UNIDADE VI: PATOLOGIA DAS PARTES MOLES (Profa. Irene)

##### Objetivo da unidade:

Ao final da mesma, o aluno deverá estar apto a:

1. Interpretar laudos anatopatológicos, tendo em vista futuras condutas clínicas, cirúrgicas, ou de orientação ao paciente.

##### Tópicos:

1. Neoplasias benignas e malignas:
  - conceito.
  - classificação.
  - morfologia.
  - diagnóstico diferencial

#### UNIDADE VII: PATOLOGIA DA TIREÓIDE (Profa. Irene)

##### Objetivos da unidade:

Ao final da mesma, o aluno deverá estar apto a:

1. Dada uma peça cirúrgica ou de necrópsia, descrever e diagnosticar a(s) lesão(ões) encontrada (s), e identificar as possíveis formas de expressão clínica da(s) mesma(s).

##### Tópicos:

1. Bócios.
2. Tireoidites.
3. Neoplasias.

Todos os tópicos acima relacionados terão como sub-tópicos:

- conceito.
- classificação.
- morfologia (macro e microscopia).
- aspectos clínicos.
- diagnóstico diferencial.

### SEMANA DE RECUPERAÇÃO

Na semana após a publicação do conceito final (2ª a 5ª feira), os professores da disciplina estarão à disposição dos alunos com notas de 3 a 5,95 com a finalidade de orientação, esclarecimento de dúvidas, num total de 8 horas semanais (2 horas/dia).

No 5º dia (6ª feira) será aplicada prova discursiva com todo conteúdo da disciplina tendo peso igual à média final já publicada.